

A influência da língua espanhola na formação de quem é natural de Santana do Livramento

Stéfani Lima de Freitas

Universidade Federal do Pampa, stefanildf@gmail.com

Introdução

A cidade de Santana do Livramento, localizada na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, apresenta uma dinâmica linguística peculiar devido à proximidade geográfica e cultural com o país vizinho. Essa relação de fronteira tem impactos significativos na língua falada na região, especialmente no que diz respeito à influência do espanhol uruguaio no português brasileiro falado pelos habitantes de Santana do Livramento.

A influência do espanhol uruguaio na fala fronteiriça tem sido objeto de estudo de pesquisadores interessados em compreender os efeitos do contato linguístico na região. Um dos aspectos que tem despertado atenção é a influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais, isto é, nas vogais localizadas após a sílaba tônica, que ocorrem em palavras como ‘cidade’ ou ‘claro’.

Estudos recentes têm demonstrado que a situação geográfica da cidade estudada influencia o modo como essas vogais postônicas finais são realizadas no português falado na região. Essa influência pode resultar em variações fonéticas e fonológicas, levando a diferenças na qualidade, duração ou mesmo na ausência dessas vogais. Compreender esses fenômenos linguísticos é fundamental para analisar a influência do espanhol uruguaio na variação linguística presente em Santana do Livramento.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar a influência do espanhol uruguaio na fala da cidade fronteiriça de Santana do Livramento. Serão considerados aspectos que influenciam a realização dessas vogais, levando em conta fatores como o contato de línguas, migração e construção de identidade cultural. Por meio desta análise, espera-se contribuir para um maior entendimento

da dinâmica linguística na região de fronteira e para o enriquecimento do conhecimento sobre a diversidade linguística presente em Santana do Livramento.

A Teoria da Variação Linguística

A teoria da variação linguística, desenvolvida por William Labov, oferece subsídios teórico-metodológicos para compreender a influência de fatores sociais na variação linguística. Segundo o pesquisador, “a variação linguística é socialmente estruturada e resulta de uma interação complexa entre fatores sociais, linguísticos e situacionais” (Labov, 1972).

No estudo da influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais em Santana do Livramento, é importante considerar o fator social. Segundo Labov (1972), a língua demonstra sensibilidade em relação às características sociais dos falantes. Nesse sentido, a proximidade geográfica com o Uruguai e a interação diária com falantes de espanhol podem influenciar os falantes de português da região. De acordo com Labov, o contato social entre grupos linguísticos diferentes pode resultar em mudanças linguísticas ou na adoção de características da língua vizinha.

Além disso, o fator linguístico também desempenha um papel importante. Labov ressalta que regras fonéticas e fonológicas exercem influência sobre as variantes linguísticas. No caso das vogais postônicas finais, as diferenças entre as realizações fonéticas do português brasileiro e do espanhol uruguaio podem levar a uma transferência de características do espanhol para o português na fala dos habitantes de Santana do Livramento. Labov (1972) argumenta que a transferência de características de uma língua para outra é facilitada quando há semelhanças fonéticas e fonológicas entre elas. Essa transferência pode ocorrer em contextos bilíngues ou em áreas de contato linguístico, onde os falantes estão expostos regularmente a ambas as línguas. No entanto, a influência de uma língua sobre a outra depende de fatores como atitudes dos falantes, exposição linguística e prestígio atribuído a cada língua na comunidade. Essa perspectiva oferece uma compreensão das dinâmicas linguísticas em comunidades multilíngues, destacando os fenômenos complexos resultantes do contato entre línguas.

Por fim, o fator situacional também influencia a variação linguística. Conforme observado por Labov a diversidade linguística pode ser moldada pelas interações sociais e pelos diferentes contextos de comunicação em que as variantes linguísticas são utilizadas. Em Santana do Livramento, situações de contato mais intenso com falantes de espanhol, como no comércio transfronteiriço ou em interações sociais cotidianas, podem favorecer a adoção das variantes linguísticas do espanhol uruguaio, incluindo as vogais postônicas finais.

Portanto, com base na Sociolinguística Laboviana, é possível compreender como os fatores sociais, linguísticos e situacionais interagem na influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais em Santana do Livramento. Por meio dessa perspectiva teórica, podemos compreender a complexidade desse fenômeno linguístico e sua relação na cidade fronteira.

A influência do Uruguai na fala dos santanenses

A cidade de Santana do Livramento, localizada na fronteira entre Brasil e Uruguai, apresenta uma dinâmica linguística peculiar devido à proximidade geográfica e cultural com o país vizinho. Essa relação de fronteira tem impactos significativos na língua falada na região, especialmente no que diz respeito à influência do espanhol uruguaio no português brasileiro falado pelos habitantes de Santana do Livramento. Neste tópico, examinamos alguns pontos que acreditamos ser de importância para o entendimento da influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais na cidade fronteira de Santana do Livramento:

- **Variação linguística e contato de línguas:** A variação linguística é uma característica natural das línguas e ocorre devido a diversos fatores, como o contato de línguas, migração e influências culturais. O contato de línguas em áreas fronteiriças pode levar ao surgimento de fenômenos linguísticos específicos. Segundo Silva (2018) O encontro entre línguas pode levar a fenômenos de transferência linguística, em que características da língua vizinha são assimiladas pelos falantes de uma região específica.
- **O espanhol uruguaio e o português brasileiro:** O espanhol uruguaio e o português brasileiro apresentam algumas diferenças fonéticas e fonológicas, especialmente na realização das vogais. A influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais do português falado em Santana do Livramento tem sido objeto de estudo por pesquisadores interessados em compreender os efeitos do contato linguístico na região. Alguns estudos sugerem que a influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais em Santana do Livramento pode levar a uma maior abertura ou fechamento dessas vogais, em comparação com o português brasileiro padrão (Silva, 2020). Essa influência pode ser atribuída à transferência de características fonéticas do espanhol uruguaio para o português falado na região.
- **Fatores sociolinguísticos:** além dos fatores linguísticos, fatores sociolinguísticos também desempenham um papel importante na influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais em Santana do Livramento. Estudos indicam que o uso

dessas variantes fonéticas pode estar relacionado à identidade cultural e à construção de uma fronteira simbólica entre os habitantes da cidade (García, 2021).

De acordo com Santos (2019), “estudos recentes têm demonstrado que a proximidade geográfica entre Santana do Livramento e o Uruguai influencia o modo como as vogais postônicas finais são realizadas no português falado na região”. Essas pesquisas têm como objetivo principal analisar os processos fonéticos e fonológicos que ocorrem na realização dessas vogais, comparando-as com as variantes encontradas no português brasileiro em outras regiões.

Ademais, algumas pesquisas têm demonstrado que a proximidade geográfica e cultural com o Uruguai desencadeia processos de transferência linguística, levando a variações fonéticas e fonológicas específicas. Dessa forma, a compreensão desses fenômenos contribui para uma melhor compreensão das dinâmicas linguísticas em áreas de contato de línguas e para o enriquecimento do conhecimento sobre a diversidade linguística presente em Santana do Livramento.

Metodologia

O objetivo desta pesquisa é investigar a percepção dos falantes quanto a influência da língua espanhola na cidade de Santana do Livramento. Pretende-se analisar como a proximidade com o país vizinho afeta a pronúncia dessas vogais e identificar possíveis variações linguísticas decorrentes dessa influência vinda do espanhol, histórica e fronteiriça. Uma possível hipótese é que a pronúncia das vogais postônicas finais /e/ e /o/ em Santana do Livramento pode sofrer influência da língua espanhola falada em Rivera, devido ao intenso contato linguístico entre as duas cidades.

É sabido que em contextos de contato entre línguas ocorrem fenômenos de transferência linguística, nos quais características de uma língua são incorporadas na pronúncia da outra. Essa influência da língua espanhola na pronúncia das vogais, ou seja, a manutenção fonética pode ser explicada pela convivência diária dos habitantes de Santana do Livramento com a língua espanhola falada em Rivera, seja por meio de interações sociais, comércio, mídia ou mesmo pela influência de familiares e amigos bilíngues. No entanto, é importante ressaltar que essa hipótese precisa ser testada por meio de pesquisas e análises sociolinguísticas, com o intuito de verificar se a influência da língua espanhola é de fato significativa na pronúncia das vogais postônicas finais em Santana do Livramento.

Dessa forma, para a realização desta pesquisa, seguiremos alguns passos para o melhor entendimento deste fenômeno linguístico, são eles:

- a. Definição de amostra: para este estudo, será necessário estabelecer uma amostra representativa da população de Santana do Livramento, considerando a diversidade sociocultural da cidade e a relevância de fatores como nível de escolaridade e gênero. A amostra pode ser estratificada para garantir uma representação equitativa de diferentes grupos.
- b. Estratificação da amostra: os critérios adotados para a estratificação dos informantes são critérios como nível de escolaridade e gênero. Vale ressaltar, ainda, que todos os participantes devem ser naturais da cidade de Santana do Livramento. Tamanho da amostragem: será realizada uma pequena amostragem com duas pessoas para cada estratificação, totalizando quatro entrevistados para esta pesquisa.
- c. Célula Social: para a célula social do nível de escolaridade e de gênero, serão abordados estudantes universitários e pessoas que estão cursando o ensino médio do gênero feminino e masculino.
- d. Coleta de dados: os informantes serão entrevistados por meio do aplicativo de comunicação Whatsapp. Serão feitas perguntas objetivas e fora do tema para ter mais naturalidade e evitar a robotização nas respostas, assim não comprometendo a análise.

Para esta pesquisa, será aplicado o instrumento intitulado ‘Questionário para Investigar a Manutenção das Vogais Postônicas Finais’, sendo descrito no questionário como ‘sotaque’ para os entrevistados. Então, as perguntas a seguir compuseram o instrumento:

- a. Idade
- b. Gênero
- c. Nível de escolaridade
- d. Naturalidade
- e. Qual é o seu idioma nativo?
- f. Você já morou fora da cidade ou do país? Onde? Por quanto tempo?
- g. Com que frequência você tem contato com a língua espanhola devido à proximidade com a fronteira com Rivera?
- h. Na sua opinião, você acha que existe um sotaque forte ou fraco em Santana do Livramento? Por quê?
- i. Você acredita que o sotaque em Santana do Livramento é influenciado pela proximidade com a cidade de Rivera? Por quê? Como? Pode me dar um exemplo?
- j. Você acha que a influência da língua espanhola pode levar a uma maior mudança na fala dos moradores de Santana do Livramento? Por quê?

- k. Você considera o sotaque fronteiriço como parte importante da identidade linguística de Santana do Livramento?
- l. Na sua opinião, é importante preservar a pronúncia tradicional de Santana do Livramento ou adaptá-las à pronúncia de outras regiões do Brasil?
- m. Existe algo mais que você gostaria de compartilhar sobre o sotaque em Santana do Livramento?

Análise e Discussão dos Dados

Analizando as respostas obtidas é possível observar uma diversidade de percepções em relação ao sotaque e à influência da língua espanhola em Santana do Livramento. Em relação ao nível de escolaridade, foi identificado que ambos os participantes possuem formação acadêmica, com uma resposta indicando pós-graduação e outra indicando ensino superior completo. Isso sugere que as percepções expressas podem ser fundamentadas em um nível de educação mais elevado.

Em relação à naturalidade, foi mencionado que um dos participantes é natural de Uruguaiana, cidade brasileira localizada próxima a Santana do Livramento, enquanto o outro é brasileiro, sem especificar a cidade de origem. Essas diferenças de origem podem contribuir para diferentes perspectivas em relação ao sotaque e à influência do espanhol na região.

Quanto ao contato com a língua espanhola, devido à proximidade com a fronteira com Rivera, houve respostas divergentes. Enquanto um participante mencionou um contato diário com a língua espanhola, o outro indicou um contato três vezes ao mês. Essa variação na frequência de contato pode influenciar a percepção do sotaque e a influência linguística na fala dos moradores.

Sobre a existência de um sotaque forte em Santana do Livramento, as respostas foram ambíguas. Um participante mencionou que existe um sotaque marcado na pronúncia das palavras terminadas em /e/, enquanto o outro afirmou que o sotaque é resultante da mistura entre espanhol e português, falando o 'portunhol'. Essas percepções sugerem a presença de características linguísticas distintas, que podem refletir a influência do espanhol uruguaio na fala local.

Em relação à influência da língua espanhola na fala dos moradores, uma das respostas indicou que a influência é notória quando se trata de hispanofalantes que aprendem o português, enquanto a outra resposta mencionou que a maior mudança está relacionada ao sotaque. Essas respostas revelam diferentes perspectivas sobre o impacto da língua espanhola na fala local, sugerindo que a influência pode ser mais evidente em alguns aspectos linguísticos do que em outros.

Quanto à identidade linguística de Santana do Livramento, ambos os participantes concordaram que o sotaque fronteiriço é uma parte importante dessa identidade. No entanto, não foram fornecidos motivos específicos para essa percepção.

Em geral, as respostas do questionário destacam a complexidade da influência do espanhol uruguaio na fala de Santana do Livramento, com percepções variadas sobre o sotaque e a influência linguística. Essas diferenças podem estar relacionadas a fatores individuais, como contato frequente com a língua espanhola, origem e nível de educação. Estudos mais aprofundados e abrangentes podem fornecer uma compreensão mais completa da influência do espanhol na região e da identidade linguística de Santana do Livramento.

Considerações finais

A partir da análise das respostas obtidas no questionário, podemos concluir que a influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais e no sotaque de Santana do Livramento é um fenômeno complexo e multifacetado. Os dados revelaram uma diversidade de percepções, destacando a importância de considerar fatores como nível de escolaridade, naturalidade, contato com a língua espanhola e experiências individuais na formação dessas percepções.

A variação linguística observada nas respostas reflete a riqueza e a complexidade das interações linguísticas na região de fronteira entre Brasil e Uruguai. A proximidade geográfica e cultural entre Santana do Livramento e a cidade de Rivera influencia a dinâmica linguística, resultando em características fonéticas e fonológicas distintas na fala dos moradores.

A influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais e no sotaque pode ser percebida de diferentes maneiras, desde a pronúncia marcada das palavras até a mistura de elementos do espanhol e do português, conhecido como 'portunhol'. Essa influência pode estar relacionada ao contato frequente com a língua espanhola e à convivência com falantes nativos.

Além disso, o sotaque fronteiriço é considerado uma parte importante da identidade linguística de Santana do Livramento, refletindo a proximidade cultural e social entre a comunidade brasileira e uruguaia na região. A valorização dessa identidade linguística contribui para a preservação e a promoção da diversidade linguística e cultural presente em Santana do Livramento.

Diante dessas conclusões, é fundamental incentivar pesquisas adicionais para aprofundar nosso conhecimento sobre a influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais e no sotaque de Santana do Livramento. Estudos mais abrangentes e detalhados podem ajudar a compreender melhor os fatores linguísticos e sociolinguísticos envolvidos nesse fenômeno, contribuindo para uma apreciação mais completa da dinâmica linguística em áreas de contato de línguas e fronteiras.

Por fim, a compreensão da influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais e no sotaque de Santana do Livramento não apenas amplia nosso conhecimento sobre a diversidade

linguística, mas também fortalece o respeito e a valorização das identidades culturais presentes na região de fronteira, enriquecendo o diálogo intercultural e promovendo a preservação das línguas e culturas locais.

Referências

Silva, A. B. Variação linguística e contato de línguas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 18, n. 1, p. 9-27, 2018.

Santos, J. P. **A influência do espanhol uruguaio nas vogais postônicas finais em Sant'Ana do Livramento**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

Silva, R. M. (2020). A realização das vogais postônicas finais no português de Sant'Ana do Livramento: influência do espanhol uruguaio. *In: ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA*, v. 15, n. 2, p. 1087-1099, 2020.

García, L. S. Fatores sociolinguísticos na variação das vogais postônicas finais em Sant'Ana do Livramento. **Revista de Estudos Linguísticos**, v. 25, n. 2, p. 42-56, 2021.